

21 DEZ 1991

Congresso deve abrir nos finais de semana

BRASÍLIA — O presidente da Câmara, deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), começou ontem a convocação dos parlamentares para as últimas sessões do ano. O Congresso tem apenas duas semanas para votar, antes do recesso de fim de ano, que começa dia 16 de dezembro. Ao mesmo tempo, o presidente do Congresso, senador Mauro Benevides (PMDB-CE), admitiu convocar todos os parlamentares para trabalhar no fim de semana. "Não falta tempo. O que falta é consenso ou maioria para votar", comentou Ibsen.

Ibsen Pinheiro já definiu as prioridades da Câmara. Ele quer votar este ano o aumento do funcionalismo público — e, portanto, o aumento dos próprios deputados —, o ajuste fiscal, o abono ao salário mínimo, os projetos da Previdência Social (incluindo o aumento de 16,3% para os aposentados) e o orçamento da União. Na próxima terça-feira,

às 15h, o presidente da Câmara convocou uma reunião com todos os líderes partidários. Eles vão discutir a pauta de votação das duas últimas semanas.

Já está descartado da pauta o *Emenda* e a organização do sistema financeiro. Sua tramitação, alega o parlamentar, é muito demorada e não vai se esgotar este ano. Dependendo de acordo entre os líderes, o presidente pretende incluir na pauta de fim de ano duas emendas constitucionais. Uma delas, do deputado Genivaldo Corrêa (PMDB-BA), tem consenso entre os parlamentares e é necessária para viabilizar as eleições municipais do próximo ano, através da alteração do Artigo 16 da Constituição. A outra, do senador Nelson Carneiro (PMDB-RJ), tenta limitar o salário dos deputados estaduais e vereadores aos vencimentos dos parlamentares. É de aprovação mais complicada.